



Coleta de Células-Tronco Hematopóéticas: Implementação de Práticas de Gerenciamento e Assistência pela Equipe de Enfermagem Oncológica

Janaína Santos Paulista¹; Paula Gonçalves Assunção²; Cecília Ferreira da Silva Borges³

1. Enfermeira. Mestre em Atenção a Saúde. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; E-mail: naina_santos@yahoo.com.br.
2. Enfermeira. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; E-mail: paulagassuncao@gmail.com.
3. Enfermeira. Especialista em Oncologia Clínica e Gestão Hospitalar do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e da Área de Ensino de Enfermagem do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Email: cborges@inca.gov.br.

INTRODUÇÃO

O Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH), é uma modalidade terapêutica que exige da equipe de enfermagem assistência especializada com qualidade e domínio técnico-científico.¹ Neste processo, ocorre a coleta de TCTH no centro cirúrgico (CC), na qual a enfermagem oncológica sistematiza ações e planeja cuidados que abrangem o paciente e a equipe multiprofissional.²

OBJETIVO

Descrever a prática gerencial e assistencial do processo de coleta de células tronco hematopoéticas realizado pelo Enfermeiro em um Centro de referência nacional em Transplante de Medula Óssea.

MÉTODO

Relato de experiência de Enfermeiras em um CC na coleta de células tronco hematopoéticas.

RESULTADOS

Pode-se discernir três momentos conduzidos pelo Enfermeiro: Consulta pré-CC (visita pré-operatória através da avaliação do estado geral do doador, checagem do termo de consentimento livre e esclarecido e dos exames pré operatórios); Assistência em CC (separação e preparo de materiais para o procedimento, instrumentação cirúrgica, homogeneização, filtragem, acondicionamento, identificação e transporte da medula óssea através da utilização de uma lista de verificação); Assistência ao doador após procedimento (curativo, coleta de exames, transfusão sanguínea e monitorização).

CONCLUSÃO

A enfermagem sistematiza condutas assistenciais, reavalia e implementa periodicamente ações que resultam em qualidade de assistência e segurança do paciente diante de um procedimento vital para o sucesso do transplante de células tronco-hematopoéticas.

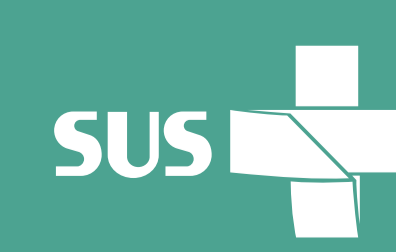
Palavras chaves: Enfermagem Oncológica; Transplante; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bonassa EMA, Gato IR. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4 ed. São Paulo: Atheneu;2012.
2. Ortega ET et al. Compêndio de enfermagem em transplante de células tronco hematopoéticas: rotinas e procedimentos em cuidados essenciais e complicações. 1ª. edição Curitiba(PR): Editora Maio; 2004.

Endereço para correspondência: Janaína Santos Paulista; Rua Carlos de Carvalho, 47 - apartamento 301- Rio de Janeiro. RJ, Brasil. CEP: 20230-180. E-mail: naina_santos@yahoo.com.br

Projeto Gráfico: Setor de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE